CHAVELA

UM FILME DE CATHERINE GUND E DARESHA KYI

67 Internationale Filmfestspiele Berlin
Panorama

DOSSIER DE IMPRENSA

SINOPSE

Será que Chavela se arrastou realmente para os quartos das mulheres, como Ava Gardner, durante a noite, para as roubar dos seus maridos? Será que ela se armou com uma pistola, que disparou às vezes, por diversão? E será que realmente se juntou a bebedeiras épicas com os amigos, que duravam de sexta a quarta-feira? Será que ela passou um ano a viver com Frida Kahlo, num tórrido romance?

A jornada alegre, dolorosa, musical e profundamente espiritual de Chavela Vargas para a auto-aceitação é a essência deste documentário: um retrato impressionante de uma mulher que ousou vestir, falar, cantar e sonhar a sua singular experiência de vida.

Ano de Produção: 2017
País: Estados Unidos
Género: Documentário
Duração: 90'

Com: Chavela Vargas, Pedro Almodóvar, Frida Kahlo, Jose Alfredo Jimenez Jr., Miguel Bosé, Elena Benarroch

ESTREIA 5 DE ABRIL
DISTRIBUIÇÃO LEOPARDO FILMES

FESTIVAIS E PRÉMIOS

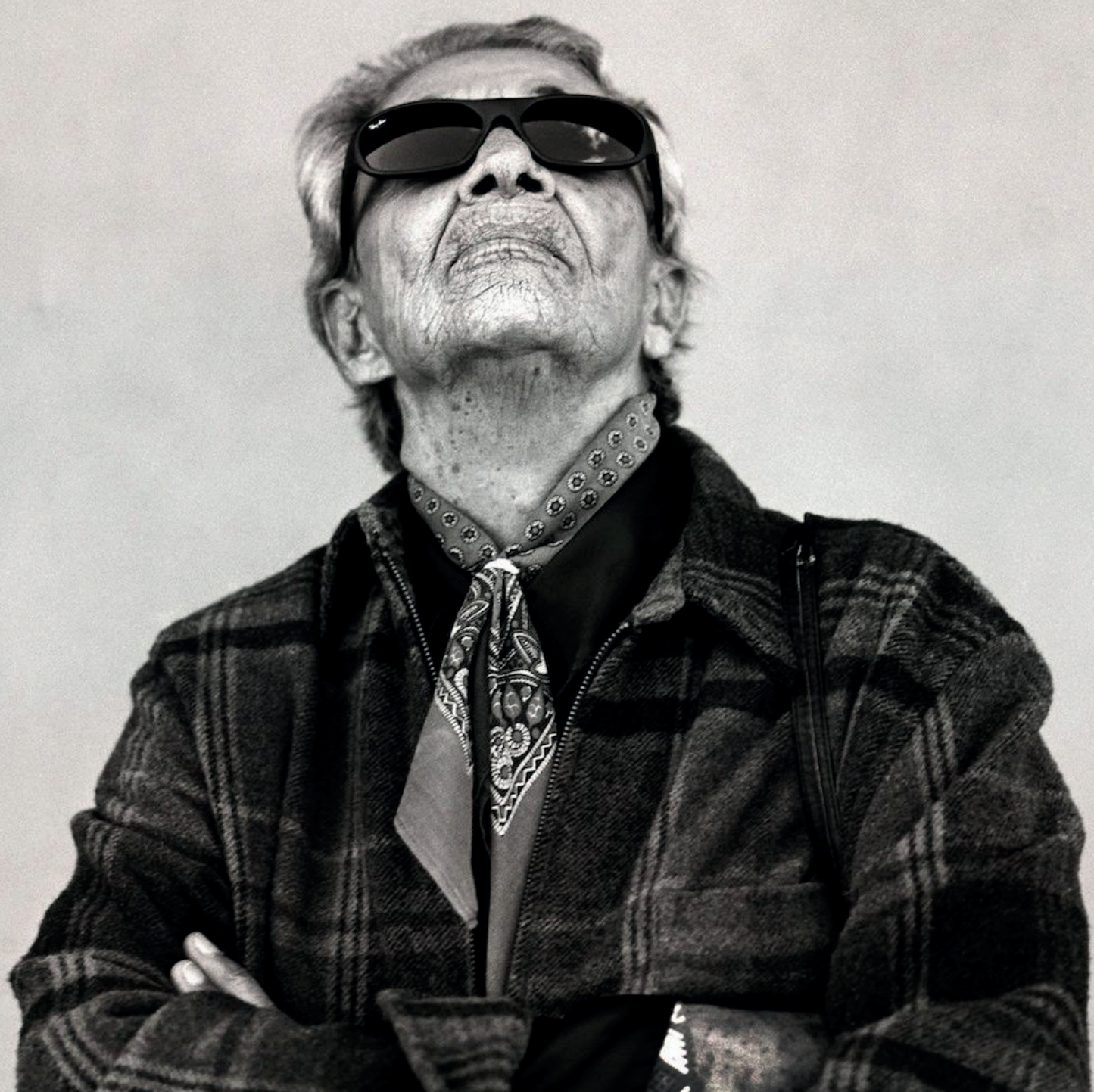
- Vencedor do Prémio Golden Athens para Melhor Documentário no Athens International Film Festival (2017)
- Vencedor do Prémio do Público e Prémio do Júri no OutFest L.A. e OUTshine Fort Lauderdale (2017)
- Vencedor do Prémio do Público e uma Menção Honrosa do Júri no Framline (2017)
- Segundo Lugar na Competição para Melhor Prémio do Público no 67º Berlinale / Secção Panorama Dokumente
- Vencedor do Prémio do Público e Melhor Documentário no Reeling35 (2017)
- Selecção Oficial no AFI Docs; Hot Docs; Austin Gay & Lesbian Festival; Sheffield Doc/Fest

TRAILER

https://vimeo.com/261461398

FOTOGRAFIAS

https://meocloud.pt/link/9b3a363f-1761-45a6-96aa-ff2c919612cc/FOTOS/



AS REALIZADORAS

Catherine Bund, a fundadora e directora da Aubin Pictures, é uma produtora, realizadora, escritora e activista, tendo já sido nomeada para os Prémios Emmy várias vezes. O seu trabalho multimédia tem como foco a transformação estratéfica e sustentável social, artes e cultura, HIV/SIDA e saúde reprodutiva, e o ambiente. Os filmes dela – que incluem Chavela, Dispatches from Cleveland, American Rhapsody – foram exibidos por todo o mundo em festivais, teatros, museus, e escolas.

"Para mim, a vida de Chavela não é um conto preventivo, mas em vez disso, uma dimensão subterrânea rica do nosso próprio viver. Ela não é um modelo a seguir, mas uma musa. Não só é sábia, mas também é a estrutura através da qual podemos definir os nossos desejos contemporâneos."
Catherine Bund

Daresha Kyi é a galardoada realizadora e produtora de televisão com mais de 25 anos de experiência na indústria. Depois de trabalhar na comunidade independente de cinema Nova Iorquina, ingressou na Tisch School of Arts de Nova Iorque, de onde saiu com uma licenciatura em Cinema. Também venceu uma bolsa da TriStar Pictures para participar no Programa de Realizadores do Instituto American de Cinema (AFI), espelhado no sucesso da sua muito laureada curta-metragem. Realizou, produziu e escreveu Where My Fathers Died com Isaiah Washington e escreveu o programa da manhã Arise & Shine.

"Assim que vi a Chavela, fiquei intrigada. Ela nem sequer estava a cantar, estava só sentada a falar com amigos, mas eu tive uma reacção visceral e instintiva, daquelas que afirmam o conhecimento. (…) Eu soube que a dela era uma história digna do meu tempo, energia, desejo, e tanto mas tanto amor."
Daresha Kyi

IMPRENSA

Um agradável ainda que claro e coerente tributo. **Michael Phillips, Chicago Tribune**

O filme maravilha-se com ela (…) temos a oportunidade de a ouvir a cantar, da sua juventude até aos seus concertos em cabarés e grandes auditórios já mais tarde na sua vida. Cada nota musical é majestosa. **Alan Scherstuhl, Village Voice**

(…) o filme é um abrir de olhos sobre uma artista intoxicante da qual muito poucos têm conhecimento. **Marjorie Baumgarten, Austin Chronicle**

De acordo com o retrato de Catherine Gund e Daresha Kyi de Chavela Vargas, um ícone da música mexicana, o que fascina na artista continua a ser o seu carácter subtil, esquivo. Solitária mas rodeada, rebelde e frágil, influente mas discreta, Vargas continuará a ser uma mulher à frente do seu tempo, uma jóia cheia de contradições à imagem do país que a viu nascer. **Julien Homère, Brain Magazine**

Chavela (…) realizado pelas Americanas Catherine Gund e Daresha Kyi, é talvez o documentário musical mais cativante desde "Sugarman". Ao contrário do filme sobre a alma do cantor (também mexicano) Sixto Rodriguez, este não segue os caminhos da ficção. Não precisa disso, tanto é o romanticismo intrínseco na narrativa de Chavela, que enreda a realidade e o desejo, o terrestre e o imaginário. **François-Xavier Gomez, Libération ★★★★★**